

Áreas reservadas ao grupo foram invadidas, conforme relatos

Pessoas com deficiência têm relatado problemas para acessar a área reservada para assistir ao show de Lady Gaga, neste sábado (3) na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

O evento, realizado em espaço aberto, deve reunir público de cerca de 1,6 milhão de pessoas. **Segundo relatos publicados hoje (3) em redes sociais, a área reservada da praia foi invadida durante a manhã e a estrutura teria cedido.**

Para o show, foi montado um palco e instaladas 16 torres com telões de 9 metros de altura por 5 metros de largura, permitindo que o público acompanhe a apresentação à distância.

A jornalista Jessica Paula disse à **Agência Brasil** que o **tumulto teve início por volta das 9h, antes da abertura dos portões**. Paraplégica, ela relatou que **pessoas sem deficiência invadiram o espaço reservado**.

“A cena expôs falhas graves de planejamento e segurança, já que o espaço não contava com rota exclusiva de acesso nem controle efetivo de entrada”, disse.

Segundo a jornalista, a estrutura voltada às pessoas com deficiência foi improvisada, realizada às pressas na semana que antecedeu o evento. De acordo com Jessica Paula, foram reservadas duas áreas, com capacidade total para 160 pessoas cada (sendo 40 pessoas com deficiência e 40 acompanhantes) .

A jornalista contou ainda que uma das áreas oferece apenas visão do telão, sem visibilidade do palco, o que descumpra a legislação brasileira de inclusão. “Além disso, não há rota de acesso, nem informação ou sinalização — o que compromete a segurança”, criticou.

Outro relato é da artista Gio Gobo, PCD que está no espectro autista. Ela contou que **cadeirantes que estavam na fila não conseguiram entrar na área reservada**.

“Na área PCD está um caos, invadiram pessoas sem laudo, subiu e ainda ficaram zombando dos PCDs que estavam do lado de fora”, disse a artista.

O **Ministério Público do Rio de Janeiro** já havia emitido, na última semana, **recomendação à prefeitura, à produtora Bonus Track, responsável pelo evento, para que garantissem medidas de acessibilidade.**

“Após pressão do Ministério Público, da OAB e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, foi prometida uma terceira área PCD, que deveria ser instalada na noite da sexta-feira”, afirmou Jessica. “Até o fim da tarde dessa sexta-feira, técnicos da secretaria ainda solicitavam que a organização colocasse ao menos uma bandeira para identificar o espaço”.

Segundo o MPRJ, a **recomendação foi motivada por informações que indicam a ausência de condições adequadas para garantir o acesso pleno de pessoas com deficiência ao evento.** Os espaços estavam sem rotas acessíveis, sinalização adequada ou recursos de tecnologia assistiva, como audiodescrição e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

De acordo com a Riotur, são **disponibilizados dois espaços, um para 70 pessoas no setor A e outro para 80 pessoas no setor B. A ocupação seria por ordem de chegada.**

A reportagem tenta contato com a produtora e a prefeitura do Rio. O espaço está aberto para manifestações.

Luciano Nascimento – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 03/05/2025 – 17:14

São Luís